

Centro: Jurídicas

Curso: PG - Direito

Título: O COMBATE AO CRIME ORGANIZADO POR MEIO DOS SISTEMAS DE PREVENÇÃO, REPRESSÃO E TRATAMENTO DE UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA DESORGANIZADA.

Autores: Marques, M. R.

Email: lucf@ig.com.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Crime organizado Criminologia Violência urbana Políticas públicas Segurança pública

Resumo:

Hodiernamente, a população brasileira vem tentando sobreviver no meio de um caos social e desordem, na qual a segurança pública vem paulatinamente perdendo sua força e prestígio. Isto é notoriamente causada pela ascensão indeclinável do tráfico ilícito de entorpecentes, da corrupção, e ainda, da utópica ressocialização dos mais de 400 mil presos inseridos no falido sistema carcerário brasileiro, que mais parece uma masmorra, do que uma cela. São tantos os problemas, são tantas as falhas, que no final de tudo isso todos sofrem com o desleixo e a falta de investimento em políticas públicas de segurança, que abarca a educação, saúde, esporte, lazer, cultura. Destarte, este problema é tão grave que a ausência do estado colabora para o aliciamento de menores no mundo do crime, e isto é ratificado na última pesquisa inserida no mapa da violência de 2012, no qual se constata o preocupante 4º lugar que o país ostenta, dentre 99 países do mundo, bem como pelos crescentes índices nas últimas décadas. Por derradeiro, é imperioso ressaltar que as taxas cresceram 346% entre a década de 80 até o ano de 2010, ocasionando a vitimização de 176.044 crianças e adolescentes nesses trinta anos, só em 2010 foram 8.686 crianças assassinadas, ou seja, 24 para cada dia do ano. A economia de verbas públicas também ocorre na seara da política de segurança pública, que envolve o sistema como um todo, isto é, da repressão (polícia ostensiva, investigação pela polícia judiciária) ao tratamento (sistema penitenciário, clínicas de recuperação de dependentes químicos), tendo em vista o alto índice de corrupção, tendo em vista as más remunerações e soldos, e também, a forma de tratamento, ao serem colocados em presídios que vulgarmente são conhecidos como “pós-graduação” do crime. Por conseguinte, de fato o maior problema da sociedade são as drogas. É sabido por todos que ela tem um alcance devastador e com efeitos colaterais para diversos ramos, a saber, na saúde pública, na segurança pública, no ceio familiar, nas escolas. Em que pese sejam realizadas diversas audiências públicas, seminários, congressos, palestras acerca de políticas sobre antidrogas, enfim, de nada adianta todos esses debates, pesquisas e intenções, sem o conscientização do governo para dispor verbas suficientes para investir em políticas públicas e políticas de segurança, a fim de minimizar o problema, e pelo menos manter o controle, pois na política criminal é sabido que o tráfico ilícitos de drogas, os homicídios, isto é, o crime em geral, não vai acabar, mas pode ser pelo menos restabelecido o controle social, buscando-se assim, o prestígio, respeito e a imperatividade do Poder Público.

